

FLORES QUE SE DESFOLHAM

-:-:-:-:-

Vasco de Mendonça Alves

VASCO DE MENDONÇA ALVES

"FLORES QUE SE DESFOLHAM"

em um acto

(Representada pela 1ª vez no Teatro Nacional na noite de 12 de Abril de 1912, com a seguinte distribuição:

CONDESSA

TERESA

MARIA DOS ANJOS

FERNANDO

JORGE

TOMAZ

Isabel Berardi

Palmyra Torres

Maria Pia

Mendonça de Carvalho

António Pinheiro

Augusto Sampaio

FLORES QUE SE DESFOLHAM...

UM ACTO

P E S S O A S

CONDESSA

TERESA

MARIA DOS ANJOS

FERNANDO

JORGE

THOMÁS

Sala luxuosa e antiga - Todavia o ar solene de sala de outro tempo desvanece-se um pouco pela elegancia moderna manifestada na collocação escassa de simetria do mobiliário, nos candieiros de quebra-luz de seda e rendas, na profusão de almofadas caídas sobre sofás e poltronas, nas jarras e varios objectos de arte moderna. Ao fundo duas amplas portas escancaradas sobre um jardim cheio de flores e de sol. Portas laterais. Á esquerda, no primeiro plano, um bufete; junto dele, voltada para a plateia e á esquerda, severa poltrona tendo aos pés uma almofada. Á direita um contador com um relógio. No primeiro plano um sofá pequeno com uma mezinha defronte e cadeiras formando um recanto de comodidade.

CENA I

(Condessa, Maria dos Anjos e Thomás)

Ao levantar-se o pano A Condessa está sentada na poltrona da esquerda com os pés poisados e lendo. Sobre uma cadeira, ao fundo, um chapéu de Terêsa, grande enfeitado com flores de cores vivas e proprio para resguardar do sol.

THOMÁS

(entra pela direita) A Senhora Dona Maria dos Anjos.

CONDESSA

AH! Que entre para aqui. (Thomaz sai. A Condessa volta a ler. Momentos depois aparece Thomaz fora da porta. Cumprimenta Maria dos Anjos que passa, e logo se some. Condessa deixa cair o livro no reguço e encosta-se ao bufete observando sorridente Maria dos Anjos que se aproxima).

MARIA DOS ANJOS

(Beijando-a) Como está, Senhora Condessa?

CONDESSA

Um pouco abatida ... Como sempre!... E tu?

MARIA DOS ANJOS

Felizmente bem. (Senta-se á direita do bufete)

CONDESSA

Como sempre... (mirando-a através da luneta) Como ela vem bonita!

MARIA DOS ANJOS

Oh! Senhora Condessa...

CONDESSA

Na tua idade raras são as feias. Aos dezoito anos toda a rapariga tem obrigação de ser bonita.

MARIA DOS ANJOS

Todas? Como assim?

CONDESSA

Basta que não possuam um defeito, um só e muito vulgar.

MARIA DOS ANJOS

Qual?

CONDESSA

A toleima. Não concordas, Maria dos Anjos?

MARIA DOS ANJOS

Se me permite, não, minha Senhora. Conheço tolas muito lindas e feias despretenciosas.

CONDESSA

Feias sem pretensões e muito novas?

MARIA DOS ANJOS

Sim, minha Senhora.

CONDESSA

Não conheço nenhuma. Mocidade quer dizer beleza. O brilho do olhar dos vinte anos tem maior encanto, só por si, do que a mulher ainda interessante e sedutora que defende a beleza e a idade que fogem, com as mais ricas joias e as mais finas rendas.

MARIA DOS ANJOS

(pensativa) O brilho do olhar aos vinte anos! 00. (Vivamente) E se esses olhos não brilham?

CONDESSA

Ou os apagou uma tristeza que também pode ser linda, ou uma falta os amorteceu. E então a candura murchou nessa falta, escureceu nessas almas, os olhos já não brilham. A mocidade desapareceu.

MARIA DOS ANJOS

Aos vinte anos?!

CONDESSA

E mais cedo ainda! Outras vezes a juventude prolonga-se pela vida fora. (Outro tom) A Teresa está a terminar a lição de inglês. Tens de me aturar mais uns instantes.

MARIA DOS ANJOS

Não diga aturar.

CONDESSA

Uma velha!

MARIA DOS ANJOS

A Senhora Condessa é dessas pessoas que não envelhecem.

CONDESSA

Em parte tens razão. Folgo com o vê-los expandir as vossas alegrias. E quantas vezes me trazem lembranças dos tempos que não voltam mais! Como a gente ri quando é rapariga! Eu também fui nova, Maria dos Anjos, também. Era bonita e alegre como a Tereza. Depois... desgostos!... Os filhos eram pequeninos, não me deixaram morrer... E hoje chego a gostar da vida porque sinto com eles todos os seus prazeres. Faz-me falta o Jorge! (Maria dos Anjos ergue os olhos) Apesar do seu feitio, pouco dado a leviandades e entusiasmos de momento, todos sentimos profundamente a sua ausência. Não é verdade?

MARIA DOS ANJOS

(levemente perturbada) É, sim, Senhora Condessa!...

CONDESSA

O Jorge, como mais velho, adquiriu uma certa proponderancia sobre